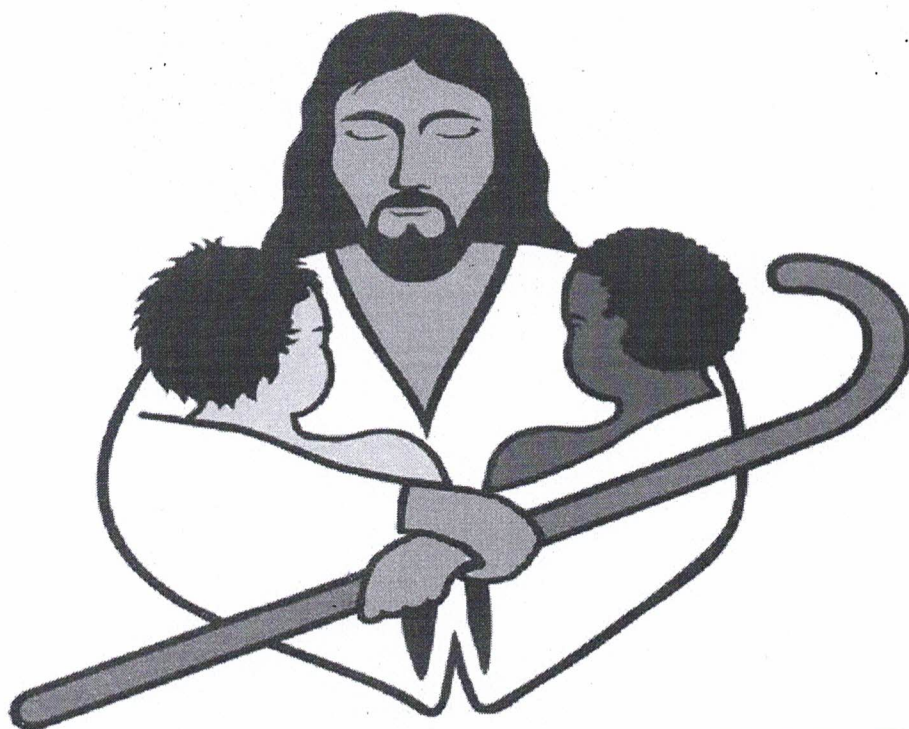


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

SCFV PAULISTANO



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE. PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949 - Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, Lígia Orsini Andrade e Diego Castro

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0254 / 2019

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: Rua Paulo Alves da Silva nº-820 – Jardim Paulistano

Público: Crianças

Ciclo etário: 6 a 10 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 1 (cadeirante)

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: São Luis I, São Luis II, Jardim Brasil, Centenário, Ana Dorotéia, Brasilândia, Vila Aparecida, Jardim Palestina, Paraty, Líbano, Palma.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Leste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 45

Capacidade de atendimento: 50

Famílias/usuários em lista de espera: 53

Procedimentos em relação a esta demanda – Seis crianças foram atendidas no CRAS no período de pandemia e ainda, não iniciaram no serviço, será realizado novos atendimentos para encaminhá-las. Vinte e cinco crianças que estão na lista de espera precisam de transporte para acessar o SCFV, sendo que não tem vagas no período da manhã e o mesmo disponível não está disponível no período da tarde.

A equipe do CRAS Leste está reduzida e a demanda de trabalho é muito grande, assim, ainda não foi possível avaliar todos/as que solicitaram inserção no SCFV, haja vista que a técnica de referência não é exclusiva para as ações do referido serviço, ela também realiza todas as outras ações do PAIF.

Em fevereiro deste ano, juntamente com a equipe do SCFV foi realizada uma oficina coletiva para busca ativa, sendo inseridas algumas crianças, entretanto, devido ao período de pandemia, o atendimento as famílias que estão na lista de espera, está ocorrendo de forma individual e gradativa conforme a capacidade operacional da equipe do CRAS Leste.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2020.

ALIMENTAÇÃO – De Janeiro a 18/03 foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:



No mês de **julho** em função da permanência da quarentena do Covid- 19, o atendimento presencial continuou suspenso. Sendo assim a equipe do SCFV manteve contato com os atendidos através de mensagens e vídeos semanalmente através do aplicativo whatsapp.

Os vídeos enviados foram de temas diversos, como: "O que estamos vivendo", onde a orientadora e facilitadora relataram um pouco sobre o momento que estamos vivendo com a pandemia; "Brincadeira caça ao tesouro", onde as crianças puderam interagir com os familiares que moram com eles; "Desenho maluco", onde os atendidos foram incentivados a se reunir com os familiares que moram na mesma casa para que fizessem um desenho, cada atendido faria uma parte diferente, e ao final verem o que criaram.

Outro vídeo abordado com os atendidos foi relacionado sobre a "Esperança", um vídeo do poeta Bráulio Bessa; "Batata quente diferente", as crianças juntamente com seus familiares foram orientadas a formarem um círculo e colocarem uma música para tocar, passando um celular de mão em mão entre os participantes e quando a música parasse, a pessoa que estivesse com o celular tiraria uma selfie divertida; "Vídeo com fotos das atividades", as famílias puderam ver um pouco do que as crianças fazem no SCFV; História "A casa dos mil espelhos", narrada pelo motorista da Pastoral do Menor, que também é radialista.

Os vídeos exerceram um papel importante na comunicação, levando-os a refletirem sobre a importância de se prevenirem, respeitando o isolamento social, incentivando-os a serem fortes e otimistas nesse período e contribuindo para o fortalecimento do vínculo no convívio familiar. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interação e contato com os atendidos e seus familiares.

O retorno das famílias e atendidos em relação aos vídeos e atividades foram poucos que contribuíram para os momentos de interações, apenas uma, as vezes duas pessoas comentaram quando foram postados.

Algumas crianças conversaram entre si no grupo, perguntando como estavam e o que tem feito, houve momentos de mandarem fotos de si mesmo para que os colegas pudessem se lembrar com quem estavam conversando.

No decorrer do mês, houve entrega de cesta básica, pães e roupas para as famílias. Para avisar os mesmos, foram colocadas mensagens no grupo do whatsapp e realizamos ligações para as famílias que não tem acesso a internet e para aqueles que não visualizaram as mensagens no grupo.

Dessa forma foi possível saber as dificuldades e necessidades que as famílias vêm enfrentando neste período, onde algumas delas relataram que estavam precisando muito de roupas. A equipe do SCFV juntamente com a Pastoral do Menor na medida do possível vem buscando alternativas e apoio de colaboradores para auxiliá-los.

No decorrer do mês, foram realizadas reuniões com a equipe, com o CRAS e com a psicóloga Márcia, para juntos buscarmos alternativas e orientações para melhor atender as famílias.



No mês de **agosto** em função da permanência da quarentena do Covid 19, o atendimento presencial continuou suspenso. Sendo assim a equipe do SCFV manteve contato com os atendidos através de mensagens e vídeos semanalmente através do aplicativo whatsapp.

Os vídeos enviados foram de temas diversos, como: "Recomeçar" do poeta Bráulio Bessa; "Brincadeira amarelinha africana", "As coisas simples da vida" do poeta Bráulio Bessa, "Brincadeira com bolinhas"; história "As três perguntas", narrada pelo motorista David da Pastoral do Menor, que também é radialista.

Os vídeos exerceram um papel importante na comunicação, levando-os a refletirem sobre a importância de se prevenirem, respeitando o isolamento social, incentivando-os a serem fortes e otimistas nesse período e contribuindo para o fortalecimento do vínculo no convívio familiar. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interação e contato com os atendidos e seus familiares.

O retorno das famílias e atendidos em relação aos vídeos e atividades foram melhores que os meses anteriores, porém o maior retorno se deu através do contato pessoal no momento das retiradas das doações.

No mês de agosto duas famílias saíram do grupo. A equipe do SCFV tentou entrar em contato com essas famílias para entender o motivo da desistência de participar do grupo, porém não conseguiu contato. As informações foram passadas para a técnica de referência do CRAS Leste.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estavam passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando a disposição para melhor ajudá-los.

Momento de grande importância para o SCFV, pois as famílias e atendidos se sentiram acolhidos e compartilharam as dificuldades que estão enfrentando nesse período, sejam elas, financeiras, afetivas e de convivência familiar.

No decorrer do mês, houve entrega de bananas, pães, manteiga, mascaras, álcool em gel e kinder ovo para as famílias. Para avisar os mesmos, foram colocadas mensagens no grupo do whatsapp e realizamos ligações para as famílias que não tem acesso á internet e para aqueles que não visualizaram as mensagens no grupo.

No decorrer do mês, foram realizadas reuniões com a equipe e com o CRAS, para juntos buscarmos alternativas e orientações para melhor atender as famílias.

No mês de **setembro** em função da permanência da quarentena da Covid -19, o atendimento presencial continuou suspenso. Sendo assim a equipe do SCFV manteve contato com os atendidos através de mensagens e vídeos semanalmente através do aplicativo whatsapp.

Os vídeos enviados foram de temas diversos, como: “Dicas para lidar com a ansiedade na pandemia”, “Brincadeiras com balde de água”, “Dicas para controlar a ansiedade”, “Desafios caseiros” e a música “Fé, amor e esperança”.

Os vídeos exerceram um papel importante na comunicação, levando-os a refletirem sobre a importância de se prevenirem, respeitando o isolamento social, incentivando-os a serem fortes e otimistas nesse período e contribuindo para o fortalecimento do vínculo no convívio familiar. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interações e contato com os atendidos e seus familiares.

O retorno das famílias e atendidos em relação aos vídeos e atividades foram melhores que os meses anteriores, porém o maior retorno se deu através do contato pessoal no momento das retiradas das doações e pelo contato via telefone.

Além dos vídeos, foram realizadas vídeos chamadas com alguns atendidos.

O grupo do whatsapp conta com o total de 21 famílias. Nenhuma família saiu do grupo no mês referido.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estavam passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando a disposição para melhor ajudá-los.

Momento de grande importância para o SCFV, pois as famílias e atendidos se sentiram acolhidos e compartilharam as dificuldades que estão enfrentando nesse período, sejam elas, financeiras, afetivas e de convivência familiar.

No decorrer do mês, houve entrega de bananas, pães e manteiga para as famílias. Para avisar os mesmos, foram colocadas mensagens no grupo do whatsapp e realizamos ligações para as famílias que não tem acesso à internet e para aqueles que não visualizaram as mensagens no grupo.

No decorrer do mês, foram realizadas reuniões com a equipe e com o CRAS, para juntos buscarmos alternativas e orientações para melhor atender as famílias.

No mês de **outubro** em função da permanência da quarentena da Covid -19, o atendimento presencial continuou suspenso. Sendo assim a equipe do SCFV manteve contato com os atendidos através de mensagens e vídeos semanalmente através do aplicativo whatsapp.

Os vídeos enviados foram de temas diversos, como: “Direito das crianças”, “Técnicas de respiração para crise de ansiedade”, “Brincadeira – papel mágico”.

Apesar dos vídeos postados serem visualizados pelos integrantes do grupo, notou-se que não houve nenhum retorno por parte das famílias e dos atendidos. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interações e contato com os atendidos e seus familiares.



Toda quinta-feira é dia de lembrar os momentos de grande importância para que as famílias possam acompanhar as atividades realizadas no Serviço de Convivência.

O grupo do whatsapp conta com o total de 21 famílias, porém, no mês referido saíram três pessoas do grupo. A equipe ainda não conseguiu contato com as mesmas.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estava passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando a disposição para melhor ajudá-los.

Este momento serve para que as famílias e atendidos se sintam acolhidos, e dessa forma partilharam as dificuldades que estão enfrentando nesse período, sejam elas, financeiras, afetivas e de convivência familiar, porém, algumas famílias não manifestam o desejo espontâneo em expor detalhes do seu cotidiano.

No decorrer do mês, houve entrega de bananas, pães e sacolinha surpresa para as famílias. Para avisar os mesmos, foram colocadas mensagens no grupo do whatsapp e realizamos ligações para as famílias que não tem acesso à internet e para aqueles que não visualizaram as mensagens no grupo.

No decorrer do mês, foram realizadas reuniões com a equipe e com o CRAS, para juntos buscarmos alternativas e orientações para melhor atender as famílias.

No mês de **novembro**, embora com algumas incertezas sobre a pandemia, notou-se a necessidade do retorno do atendimento presencial às crianças. Sendo assim, a técnica de referência do CRAS juntamente com a equipe de profissionais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Pastoral do Menor, elaboraram algumas estratégias para essa retomada, levando em consideração a importância das medidas de segurança para a equipe prestadora do serviço, bem como as crianças e seus familiares.

Ficando definido o atendimento inicial a um grupo de dez crianças, previamente selecionadas pela técnica de referência, sendo então formados dois grupos com cinco crianças, de forma que cada grupo recebeu atendimento presencial uma vez na semana.

Pelo fato de não serem todas as crianças que retornaram, o trabalho remoto continuou sendo executado através de mensagens e vídeos enviados para o grupo do aplicativo whatsapp.

Os vídeos enviados foram de temas diversos, como do poeta Bráulio Bessa, e também algumas orientações sobre os cuidados que devem ser tomados durante a pandemia, bem como deve ser realizado o descarte de luvas e máscaras descartáveis.

Apesar dos vídeos postados serem visualizados pelos integrantes do grupo, ainda nota-se que não houve nenhum retorno por parte das famílias e dos atendidos. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interações e contato com os atendidos e seus familiares.

Para dar início ao atendimento presencial, deu início as atividades fazendo um tur pelo espaço físico a fim de explicar para os atendidos as regras de distanciamento social e normas de higiene que foram adotadas neste processo.

Foi realizada uma atividade com emojis, onde a orientadora e facilitadora mostrava carinhas como feliz, triste, com raiva e assustado, para que dessa forma a criança se sentisse mais a vontade para relatar alguns acontecimentos que ocorreram em sua casa neste tempo que ficaram sem participar do serviço. Foi observado que pelo fato de ficar muito tempo sem o atendimento presencial, os atendidos ficaram um pouco tímidos na hora da atividade.

Demos início ao Diário da Pandemia, cujo objetivo é que as crianças relatem nele situações vividas em seu cotidiano durante os meses que ficaram ausentes do serviço.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estavam passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando a disposição para melhor ajudá-los.

Este momento serve para que as famílias e atendidos se sintam acolhidos, e dessa forma compartilharam as dificuldades que estão enfrentando nesse período, sejam elas, financeiras, afetivas e de convivência familiar. Porém, algumas famílias não manifestam o desejo espontâneo em expor detalhes do seu cotidiano.

No decorrer do mês, houve entrega de chocolate da Flormel e farinha de mandioca e milho para as famílias. Para avisar os mesmos, foram colocadas mensagens no grupo do whatsapp e realizamos ligações para as famílias que não tem acesso à internet e para aqueles que não visualizaram as mensagens no grupo.

No decorrer do mês, foram realizadas reuniões com a equipe e com o CRAS, para juntos buscarmos alternativas e orientações para melhor atender as famílias de forma remota e presencial.

No mês de **dezembro** o atendimento presencial permaneceu seguindo os padrões propostos no mês de novembro, respeitando as medidas de segurança e prevenção com os atendidos e equipe de funcionários.

Pelo fato de não serem todas as crianças que retornaram, o trabalho remoto continuou sendo executado através de mensagens e vídeos enviados para o grupo do aplicativo whatsapp.

Os vídeos enviados foram de temas diversos, como A importância da comunicação, Tudo que eu precisava do Allan Dias Castro e Recomeço do Bráulio Bessa.

Apesar dos vídeos postados serem visualizados pelos integrantes do grupo, como nos meses anteriores ainda nota-se que não houve nenhum retorno por parte das famílias e dos atendidos. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interações e contato com os atendidos e seus familiares.

O grupo do whatsapp conta com o total de 22 famílias.

Ainda se nota que pelo fato de ficar muito tempo sem o atendimento presencial, os atendidos ficaram um pouco tímidos na hora de realizarem as atividades, a equipe tem se empenhado para que essa dificuldade seja sanada, elaborando atividades que facilitem essa comunicação.

Foi realizada uma atividade de caça palavras onde as palavras que deveriam ser encontradas seriam de incentivo e estímulo para uma boa convivência familiar.



Foi dada sequência na atividade "Diário da Pandemia", cujo objetivo é que as crianças relatem nele situações vividas em seu cotidiano durante os meses que ficaram ausentes do serviço.

Na atividade árvore da vida, cada atendido realizou uma árvore frutífera, onde esses frutos foram substituídos por sentimentos vivenciados por eles, esperanças, sonhos e realizações pessoais futuras.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estavam passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando a disposição para melhor ajudá-los.

Este momento serve para que as famílias e atendidos se sintam acolhidos, e dessa forma compartilharam as dificuldades que estão enfrentando nesse período, sejam elas, financeiras, afetivas e de convivência familiar. Porém, algumas famílias não manifestam o desejo espontâneo em expor detalhes do seu cotidiano.

No decorrer do mês, houve entrega de chocolate da Flormel e saquinho surpresa para as famílias. Para avisar os mesmos, foram colocadas mensagens no grupo do whatsapp e realizamos ligações para as famílias que não tem acesso á internet e para aqueles que não visualizaram as mensagens no grupo.

No decorrer do mês, foram realizadas reuniões com a equipe e com o CRAS, para juntos buscarmos alternativas e orientações para melhor atender as famílias de forma remota e presencial.

DEMANDA ATENDIDA

A capacidade de atendimento é de 50 crianças/adolescentes. Contudo, neste mês de novembro de 2020 estamos atendendo 37 crianças, sendo que houve um desligamento e uma inserção no mês de outubro de 2020. O coletivo da manhã tem um total de 20 participantes, foram atendidas 04 crianças que serão inseridas no mês de dezembro de 2020. O coletivo da tarde possui 17 participantes, foram atendidas duas crianças que serão inseridas no mês de dezembro de 2020. Como exposto anteriormente, há demanda reprimida em que muitas crianças necessitam do transporte para acessar o serviço, bem como, os demais atendimentos estão ocorrendo de forma gradativa conforme a capacidade operacional da equipe do CRAS Leste.

RESULTADOS CONCRETOS

Observou-se que o vínculo entre a equipe do SCFV e as famílias se fortaleceu devido ao contato maior no momento de retirada de doações e no contato telefônico, pois são nesses momentos que os mesmos têm a oportunidade de desabafar e expor suas angústias e preocupações.

No momento das doações ofertadas para as famílias dos atendidos no período de pandemia, estabeleceu-se uma convivência diária com elas, fortalecendo assim o vínculo com a equipe do Serviço de



Convivência, pois neste período a equipe pôde conversar com todos individualmente e analisar suas situações.

Devido esse contato, foi possível saber as dificuldades pessoais que as famílias vinham enfrentando durante esse período difícil que estamos vivenciando, como por exemplo, a falta de trabalho e o desemprego.

Em relação ao grupo do whatsapp o retorno foi um pouco menor, pois as famílias não respondiam muito aos vídeos que eram enviados duas vezes por semana, essa devolutiva ocorreu no contato durante as doações.

Para dar início ao atendimento presencial com as atividades foi realizado um tur pelo espaço físico a fim de explicar para os atendidos as regras de distanciamento social e normas de higiene que foram adotadas neste processo.

Foi observado que pelo fato de ficar muito tempo sem o atendimento presencial, os atendidos ficaram um pouco tímidos na hora da atividade, tivemos muitos diálogos para que os mesmos se sentissem mais seguros.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2020 trabalhamos em conjunto com o CRAS, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Em função da permanência da quarentena causada pela Covid -19, o atendimento presencial continuou suspenso no segundo semestre. Sendo assim a equipe do SCFV manteve contato com os atendidos através de mensagens e vídeos semanalmente através do aplicativo whatsapp.

A avaliação dos meses correntes se deu através das devolutivas das famílias diante das ligações efetuadas e no momento que compareceram ao núcleo para retirada de doações.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Notou-se que a maior dificuldade observada no decorrer do mês se deu pela falta de interesse por parte das famílias na visualização dos vídeos, sendo que o acesso à internet não pode ser considerado um dos maiores problemas, pois as famílias sempre visualizam e dão retorno nos demais recados postados no grupo.



Apesar dos vídeos postados serem visualizados pelos integrantes do grupo, ainda nota-se que não houve nenhum retorno por parte das famílias e dos atendidos. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interações e contato com os atendidos e seus familiares.

Ainda se nota que pelo fato de ficar muito tempo sem o atendimento presencial, os atendidos ficaram um pouco tímidos na hora de realizarem as atividades, a equipe tem se empenhado para que essa dificuldade seja sanada, elaborando atividades que facilitem essa comunicação.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Foram realizadas reuniões com a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Pastoral do Menor e com a técnica de referência para buscar melhores soluções para atender as crianças que não tem acesso à internet.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estavam passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando à disposição para melhor ajudá-los.

Nos momentos das entregas das doações realizadas pelo serviço, tivemos a oportunidade de estar conversando com alguns atendidos, um momento muito importante para termos uma concepção maior de cada um e assim conseguimos atender a necessidades de alguns atendidos e de poder ouvi-los, amenizando um pouco do distanciamento e buscar alternativas para ajuda-los.



4.1 Recursos Humanos envolvidos:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emisor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Geani Aparecida Vieira Buaretti	15/09/19 71	F	143.179.878- 99	21.636.487-5	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	5-administrador	5- Empregado celetista do setor Privado	7 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	04/11/2020
2	Melissa Pereira da Silva	21/11/19 80	F	222.243.718- 02	30.635.009-9	SSP	SP		1- Ensino Fundamental Incompleto	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado celetista do setor Privado	5- Serviços Gerais.	5- Maior que 40 horas semanais	06/03/2017
3	Talita Cristina da Silva	05/05/19 91	F	396.866.238- 50	47.392.041-4	SSP	SP	talitacristin aa10@gmail. il.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5- Empregado celetista do setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	01/02/2019
4	Wânia Regina Pereira Gonzaga	15/03/19 77	F	277.750.278- 19	28.387.228-7	SSP	SP	wrgonzaga @hotmail.c om	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	2- Educadora social	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2014



Equipe de apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão ou Emis- sor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhona tan@hotmail. il.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia- orsini@hotmail. com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.




FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou três formações durante o segundo semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti” nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS LESTE:

As famílias são convidadas para as oficinas com famílias e acompanhamento familiar grupal, além das ações particularizadas. Entretanto, devido a pandemia, as ações coletivas foram suspensas e a partir do mês de novembro de 2020, começaram a ser retomadas em pequenos grupos e de forma gradativa. Destaca-se que neste período, a maior parte da participação das famílias atendidas ocorreu de forma remota, principalmente por contato telefônico.

PASTORAL DO MENOR:

- A participação das crianças foi feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugeriram temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.



Handwritten signature and initials in blue ink.

- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: (X) Saúde

(X) Educação

(X) Jurídico

(X) Unidade estatal. Citar: CREAS Centro

(X) Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro Único

(X) Outros. Citar: Ações do PAIF, emissão de segunda via de documentos pessoais, Delegacia da Mulher, CRAM.

Benefícios, programas/projetos acessados: As famílias do SCFV estão em atendimento pelo PAIF, algumas acessam os Benefícios Eventuais, além do Programa Renda Mínima, Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada. No período de pandemia, a maioria das famílias receberam o Auxílio-Emergencial do Governo Federal.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço foi através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida foi realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança.





5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.273,77			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.040,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.025,06			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 625,02			
Cama, Mesa e Banho	R\$ 900,00			
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 378,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.402,80			
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.428,00			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.242,35			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.100,00			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$ 4.740,00			
TOTAL	R\$ 64.155,00			

Handwritten signature and initials



6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora e facilitadora de oficinas pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social e facilitadora de oficinas ou da técnica de referência.

A pastoral do Menor também participou dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Leste, onde a equipe teve conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social e facilitadora de oficinas, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do Menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência



7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Julho- Doações de kinder ovo



Agosto- Doações de bananas



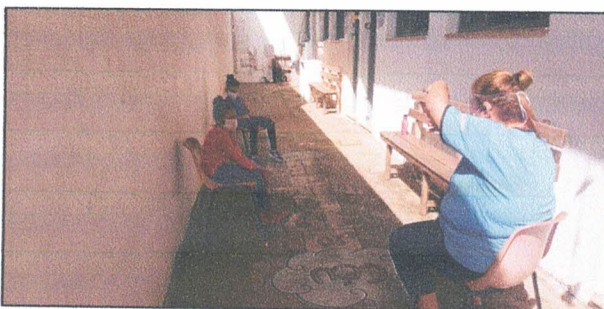
Setembro- Entrega de kinder Joy.



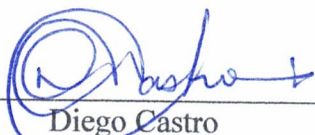
Outubro- Entrega dia das crianças.



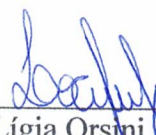
Novembro- Retorno das atividades.



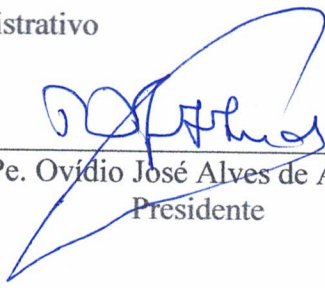
Dezembro- Doações doce Flormel.



Diego Castro
Coordenador Administrativo



Lígia Orsini Andrade
Responsável Técnica



Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 14 de janeiro de 2021.

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"

